

Fotos de André Coitinho



■ NO SETOR de Recepção de Amostras, as coletas passam por cadastramento e são armazenadas em câmaras frias



■ NOVOS APARELHOS são instalados para o aumento de demanda com os Jogos Pan-Americanos

Know-how foi decisivo para a escolha do Rio

• Francisco Radler, coordenador do Ladetec, acredita que a participação do laboratório nos Jogos representa o ingresso definitivo no restrito mundo dos centros de exames de altíssima sofisticação: são 33 credenciados em todo o mundo.

— A tecnologia antidoping foi um dos fatores decisivos para a escolha da sede dos Jogos Pan-Americanos.

Desbancamos a candidatura de San Antonio, no Texas, com todo o peso político do presidente dos EUA — comenta.

O Ladetec foi criado em 1989, época em que o credenciamento de laboratórios aptos a fazer os testes ainda era de responsabilidade do Comitê Olímpico Internacional.

— Durante toda a década de 90 nos preparamos para pleitear um credenciamento e, em 2000, quando fizemos a bateria de testes, a Agência Mundial de Dopping já estava responsável por isso.

Desde então, somos o único no Brasil que realiza o antidoping — afirma Rafael Maia, chefe do setor de estimulantes e narcóticos do laboratório.

De acordo com Radler, a escolha do laboratório significa ainda dispor de instalações e equipamentos de ponta para formação de mão-de-obra.

— A instrumentação e o know-how adquiridos são empregados também para resolver outros problemas, nas áreas de alimentos, clínica médica e forense — conclui o coordenador.

Notas

■ CAMPEONATO DE AGILITY